



Cronologia de Francisco e Jacinta Marto

CRONOLOGIA DE FRANCISCO E JACINTA MARTO

1908.06.11 | Francisco nasce, em Aljustrel

Francisco nasce, em Aljustrel, penúltimo dos sete filhos de Manuel Pedro Marto e Olímpia de Jesus. É batizado em 20 de junho de 1908, na igreja paroquial de Fátima, tal como consta do seu assento de batismo.

[Cf. Assento n.º 39/1908 do *Livro de Batismos da Paróquia de Fátima*, Registo Civil de Vila Nova de Ourém]

1910.03.05 | Jacinta nasce, em Aljustrel

Jacinta nasce, em Aljustrel, sétima e última filha de Manuel Pedro Marto e Olímpia de Jesus. É batizada em 19 de março de 1910, na Igreja Paroquial de Fátima, como indica o seu assento de batismo.

Embora a data oficial do seu nascimento seja o dia 11 de março, tudo indica que a data de nascimento da Jacinta tenha sido alterada pelos pais, tal como sucedeu com a da Lúcia e pelos mesmos motivos. Num dos apontamentos de Manuel Nunes Formigão, surgem as seguintes anotações relativas à vidente: «Jacinta 5 de Março» e «Jacinta de Jesus, fez 7 a 5 de Março».

[Cf. Assento n.º 19/1910 do *Livro de Batismos da Paróquia de Fátima*, Registo Civil de Vila Nova de Ourém; cf. *Documentação Crítica de Fátima, vol. I*, Fátima: Santuário de Fátima, 1992, p. 92 e 97]

1916 | Um Anjo aparece, por três vezes, a Jacinta, Francisco e Lúcia

Francisco, com 8 anos de idade, e Jacinta, com 6, começam a pastorear o rebanho de seus pais.

Na Segunda e Quarta Memórias de Lúcia, redigidas respetivamente em 1937 e 1941, Lúcia deixa o registo mais completo das aparições do Anjo, por três vezes, na primavera, verão e outono, aos três pastores de Fátima, Jacinta, Francisco e a própria Lúcia. O Anjo, que se apresenta como Anjo da Paz e ainda como Anjo de Portugal, convida-os a uma vida comprometida com os «desígnios de misericórdia» de Deus.

[Cf. *Memórias da Irmã Lúcia*, Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010¹⁴, p. 77-79; 169-171]



Cronologia de Francisco e Jacinta Marto

1917.05.13 | A Senhora do Rosário aparece aos Pastorinhos pela primeira vez

Na Cova da Iria, local onde se encontravam com os rebanhos, os videntes dão conta da aparição de uma Senhora «mais brilhante que o sol» que lhes diz ser «do Céu». A Senhora pede-lhes que voltem à Cova da Iria «seis meses seguidos, no dia 13 a esta mesma hora», indicando-lhes que, na aparição final, lhes revelaria quem era e o que queria. Entretanto, convoca os pastorinhos: «Quereis oferecer-vos a Deus?»

[*Memórias da Irmã Lúcia*, Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010¹⁴, p. 82; 172-175]

1917.06.13 | A Senhora do Rosário aparece aos Pastorinhos pela segunda vez

A segunda aparição ficada selada pela promessa da Senhora do Rosário a uma Lúcia entristecida com a perspectiva de ficar sozinha: «E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus».

[Cf. *Memórias da Irmã Lúcia*, Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010¹⁴, p. 175;]

1917.07.13 | A Senhora do Rosário aparece aos Pastorinhos pela terceira vez

Na aparição de julho, a Senhora revela às três crianças o que ficou conhecido como o *Segredo de Fátima*, que consta de uma visão em tríptico: a primeira cena apresenta uma visão do inferno; a segunda aponta a devoção ao Imaculado Coração de Maria; a terceira retrata a Igreja mártir a caminho da Cruz.

[Cf. *Memórias da Irmã Lúcia*, Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010¹⁴, p. 176-177; 205-213]

1917.08.13 | Os videntes são retidos em Ourém e a Senhora do Rosário aparece pela quarta vez, em 19 de agosto, aos Pastorinhos

De acordo com testemunhos diversos, as três crianças são levadas para Vila Nova de Ourém pelo Administrador do Concelho, Artur de Oliveira Santos. É o próprio quem, por escrito, o confirma: «Exercia eu então o cargo de Administrador do Concelho e na madrugada do referido dia 13, tendo deixado de prevenção uma força da G.N.R. na sede do concelho, dirijo-me em companhia do oficial da Administração Candido Alho à povoação de Aljustrel, no intuito de trazer as três protagonistas para esta vila, afim de evitar a continuação da especulação clerical que, em torno delas, se estava fazendo. Já junto da casa de habitação dos pais do Francisco e da Jacinta, se encontrava o padre João,



Cronologia de Francisco e Jacinta Marto

pároco em Porto de Mós, falando com a mãe, e junto a um pequeno largo, bastantes seminaristas. A Lúcia foi interrogada a meu pedido, pelo padre e reeditou o que já anteriormente tinha dito. Convenci os pais da Lúcia, do Francisco e da Jacinta e os padres para que as crianças fossem interrogadas pelo pároco da freguesia de Fátima, afim de se apurar alguma coisa de concreto e uma vez em Fátima em vez de as crianças seguirem para a Cova da Iria como esperavam mais de uma dezena de padres, consegui trazê-las para minha casa junto da minha família num carro previamente alugado.»

Depois de três dias em Ourém, e tendo sido submetidas, a crer no relato de Lúcia, a várias ameaças para que revelassem o segredo confiado pela Senhora, as três crianças são devolvidas às famílias em 15 de agosto.

[*Documentação Crítica de Fátima, vol. I*, Fátima: Santuário de Fátima, 1992, p. 377-378; cf. *Memórias da Irmã Lúcia*, Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010¹⁴, p. 51-54; 91-92; 146-147]

1917.09.13 | A Senhora do Rosário aparece aos Pastorinhos pela quinta vez

As estradas «estavam apinhadas de gente» naquele dia 13 de setembro. «Ali apareciam todas (as) misérias da pobre humanidade», diz o olhar compassivo de Lúcia ao recordar a multidão. No encontro com a Senhora do Rosário, o sacrifício das crianças é reorientado para o essencial: «Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda». A alegria de Deus repousa na disponibilidade dos videntes para o dom de si em favor da humanidade.

[*Memórias da Irmã Lúcia*, Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010¹⁴, p. 179-180]

1917.10.13 | A Senhora do Rosário aparece aos Pastorinhos pela sexta vez

No dia da última aparição, em 13 de outubro, a Cova da Iria é presenteada com um mar de gente. O relato da edição de 15 de outubro do jornal *O Século* descreve aquilo que as cerca de 70 mil pessoas puderam ver no local: «Aos olhos deslumbrados d'aquele povo, cuja atitude nos transporta aos tempos bíblicos e que, pálido de assombro, com a cabeça descoberta, encara o azul, o sol tremeu, o sol teve nunca vistos movimentos bruscos fora de todas as leis cósmicas – o sol “bailou”, segundo a típica expressão dos camponeses.»

Nesta última aparição, a Senhora apresenta-se aos videntes como a Senhora do Rosário.



Cronologia de Francisco e Jacinta Marto

[Avelino de Almeida, *O Século*, Lisboa 37 (12876), 15 out. 1917, in: *Documentação Crítica de Fátima*, vol. III, Fátima: Santuário de Fátima, 2002, p. 241; cf. *Memórias da Irmã Lúcia*, Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010¹⁴, p. 180-181]

1919.04.04 | Francisco morre, em Aljustrel

Doente desde 18 de outubro de 1918, com a epidemia da pneumónica, Francisco recebe o sacramento da reconciliação em 2 de abril de 1919 e o viático no dia seguinte. Falece, em sua casa, pelas 22 horas do dia 4 de abril. No seu processo paroquial, o pároco faz o seguinte aditamento: «O Francisco – Vidente – faleceu ás dez horas da noite, do dia 4 de abril corrente, vitimado por uma prolongada ralação de 5 meses de pneumónica, tendo recebido os Sacramentos com grande lucidez e piedade – E confirmou que tinha visto uma Senhora na Cova da Iria e Valinho.»

[Assento n.º 21/1919 do *Livro de Óbitos da Paróquia de Fátima*]

1920.02.20 | Jacinta morre, em Lisboa

A mais nova das três crianças de Fátima adoecera, tal como o seu irmão, no outono de 1918. Esteve internada no Hospital de Vila Nova de Ourém de 1 de julho a 31 de agosto de 1919, e foi novamente internada, agora no Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, em 2 de fevereiro de 1920, onde foi operada e acaba por falecer. O seu corpo foi sepultado no cemitério de Vila Nova de Ourém.

Eurico Lisboa, um os médicos responsáveis pela hospitalização de Jacinta na capital, relata que «na tarde de 20 de fevereiro, 6ª feira, pelas 6 horas da tarde, a pequenita disse que se sentia mal e que desejava receber os Sacramentos. Foi chamado o digníssimo prior da freguesia dos Anjos, Sr. Dr. Pereira dos Reis, que a ouviu de confissão, cerca das 8 horas da noite. Disseram-me que a pequenita insistira para que lhe levassem o Sagrado Viático, com o que não concordou o Sr. Dr. Pereira dos Reis, por a ver aparentemente bem, prometendo levar-lhe Nosso Senhor, no dia seguinte. A pequenita insistiu em pedir a Comunhão, dizendo que morreria, em breve. E efetivamente, pelas 10 e meia da noite, faleceu com a maior tranquilidade, sem ter comungado.»

[João de Marchi, *Era uma Senhora mais brilhante que o sol*, Fátima: Missões Consolata, 1966⁷, p. 298; cf. Assento n.º 36/1920? do *Livro de Óbitos da Paróquia dos Anjos*, Lisboa]

1935.09.12 | Os restos mortais da Jacinta são trasladados para o cemitério de Fátima



Cronologia de Francisco e Jacinta Marto

O corpo da vidente Jacinta Marto é trasladado para o cemitério de Fátima. O testemunho indireto de Lúcia dá conta de que «foi encontrado íntegro o rosto da Serva de Deus.» [Lúcia de Jesus, “Processo de Coimbra”, *Positio super virtutibus Hyacinthae Marto*, Roma, 1988, p. 340]

1951.04.30 | Os restos mortais da Jacinta são trasladados para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Os restos mortais da Jacinta são identificados e, em 1 de maio desse ano, trasladados para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

1952.02.17 | Os restos mortais do Francisco são trasladados para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Os restos mortais do Francisco são exumados. A sua identificação, dificultada pelo facto de a mesma campa ter acolhido diversos corpos, fica a dever-se, em grande medida, às 148 contas do rosário com que fora sepultado, encontradas junto às suas ossadas e prontamente reconhecidas pelo pai do vidente. O corpo é translado para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em 13 de março desse ano.

1952.04.30 | D. José Alves Correia da Silva abre os Processos Diocesanos sobre a vida, virtudes e fama de santidade de Francisco e de Jacinta

D. José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, procede à abertura dos dois Processos Diocesanos sobre a vida, virtudes e fama de santidade de Francisco e de Jacinta. De início, as causas de beatificação de Francisco e de Jacinta seguiram procedimentos independentes, tendo-se tornado uma causa comum apenas após o decreto das virtudes dos irmãos Marto. O processo de Francisco Marto contou com 63 sessões e 25 testemunhas. Já o de Jacinta Marto contou com 77 sessões e 27 testemunhas.

1979.07.02 | O Processo Diocesano sobre a Jacinta é encerrado

Encerramento do Processo Diocesano referente à Causa de Beatificação e Canonização de Jacinta Marto.

1979.08.01 | O Processo Diocesano sobre o Francisco é encerrado

Encerramento do Processo Diocesano referente à Causa de Beatificação e Canonização de Francisco Marto.



Cronologia de Francisco e Jacinta Marto

1989.05.13 | João Paulo II assina o decreto de heroicidade das virtudes do Francisco e da Jacinta

João Paulo II decreta a heroicidade das virtudes do Francisco. O mesmo faz para sua irmã Jacinta. Os decretos das virtudes dos irmãos Marto, e a consequente concessão do título de veneráveis, representam um momento verdadeiramente significativo para a História da Igreja, na medida em que, pela primeira vez, e depois de um longo período de reflexão teológica iniciada precisamente em resposta à Causa dos dois pastorinhos de Fátima, é reconhecida a heroicidade das virtudes e a maturidade de fé de crianças não-mártires, abrindo assim o precedente para que a santidade das crianças seja reconhecida.

[Parte deste debate teológico encontra-se publicado em *Osservatore Romano*, 10 de abril de 1981]

1999.06.28 | João Paulo II promulga o decreto sobre o milagre da cura obtida através da intercessão do Francisco e da Jacinta

João Paulo II promulga o decreto sobre o milagre da cura de Emília Santos, obtido através da intercessão do Francisco e da Jacinta. A beatificação dos irmãos Marto era assim aprovada.

2000.05.13 | João Paulo II peregrina, pela terceira vez, a Fátima e beatifica os videntes Francisco e Jacinta

Na sua terceira e última peregrinação a Fátima, no curso do Jubileu do Ano 2000, João Paulo II beatifica os videntes Francisco e Jacinta Marto, apresentando-os à Igreja e ao Mundo como «duas candeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas». Proferido no recinto de Fátima, o decreto papal anunciava: «Acolhendo o desejo expresso pelo nosso irmão dom serafim bispo de Leiria-Fátima, por muitos outros irmãos no episcopado e por tantos fieis cristãos, depois de termos ouvido o parecer da Congregação da Causa dos Santos, com a nossa autoridade apostólica concedemos que, de hoje em diante, os veneráveis servos de Deus Francisco e Jacinta Marto sejam chamados beatos e possa celebrar-se anualmente, nos lugares e segundo as normas do direito, a festa de Francisco e Jacinta Marto no dia 20 de fevereiro. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.»



Cronologia de Francisco e Jacinta Marto

Nessa mesma data, a Lúcia, presente na beatificação dos primos, tem um encontro com o papa. Nos dias seguintes, a carmelita regressa aos locais da sua infância: Lapa do Cabeço, Aljustrel e igreja paroquial de Fátima.

[Cf. Decreto de beatificação dos veneráveis Francisco e Jacinta Marto; Homilia do Papa João Paulo II na cerimónia de beatificação dos Veneráveis Francisco e Jacinta, 13 de maio de 2000]

2017.03.23 | Francisco promulga o decreto sobre o milagre da cura obtida através da intercessão dos Beatos Francisco e da Jacinta

Francisco promulga o decreto sobre o milagre da cura de uma criança brasileira, obtido através da intercessão do Francisco e da Jacinta. A canonização dos irmãos Marto era assim aprovada.

2017.04.20 | Francisco anuncia a Canonização de Francisco e Jacinta Marto para o dia 13 de maio de 2017

O Papa Francisco estabeleceu a data da Canonização destes mais jovens beatos da história da Igreja para o dia 13 de maio de 2017, durante a sua peregrinação ao Santuário de Fátima, na celebração do Centenário das Aparições da Santíssima Virgem, Senhora do Rosário.